

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

MARIA SIDOMÁRIA GOMES FERREIRA

“BIBLIOTECA COMUNITÁRIA COMO PROPOSTA DE INICIATIVA À LEITURA”

JUAZEIRO - BA

2018

MARIA SIDOMÁRIA GOMES FERREIRA

“BIBLIOTECA COMUNITÁRIA COMO PROPOSTA DE INICIATIVA À LEITURA”

Trabalho apresentado à Universidade Federal Do Vale Do São Francisco – UNIVASF, como requisito para obtenção do título de Especialização em Educação do Campo.

Orientador (a): Prof Daniel Henrique Pereira Espindula.

JUAZEIRO - BA

2018

MARIA SIDOMÁRIA GOMES FERREIRA

“BIBLIOTECA COMUNITÁRIA COMO PROPOSTA DE INICIATIVA À LEITURA”

Trabalho apresentado à Universidade Federal Do Vale Do São Francisco – UNIVASF, como requisito para obtenção do título de Especialização em Educação do Campo.

Orientador (a): Prof Daniel Henrique Pereira Espindula.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Daniel Henrique Pereira Espindula
Prof. Orientador

Prof. Dantas Rafael M. de Cunha
Prof. avaliador

Prof. Fabricio Magalhães de Santana
Prof. avaliador

RESUMO

O presente projeto que tem como objetivo principal despertar o interesse público à leitura e à cultura, criar o hábito de ler, ouvir e contar histórias. Sendo este projeto de grande importância, pois o mesmo pretende incentivar a leitura, a cultura, a recreação e a informação. Bibliotecas comunitárias são espaços públicos onde transmitem informações e se localizam principalmente nas regiões e bairros periféricos e em assentamentos rurais, visam suprir necessidades de informação, cultura e lazer dos grupos sociais ali existentes. Esse projeto que traz como tema "Biblioteca Comunitária como proposta de iniciativa à Leitura", a leitura e a escrita estão em plena ascensão, e ainda existe uma sociedade pautada pela informação e o conhecimento, existindo assim, muitas pessoas que ainda são desinformadas, não pela opção, mas porque se veem privadas do direito de participação. Para uma grande parte da sociedade a informação só se torna acessível se for de graça e se houver meios para isso tanto social, político e econômico.

PALAVRAS-CHAVES: Biblioteca, Comunidade, Leitura, Escrita.

ABSTRACT

This project, whose main objective is to arouse the public interest in reading and culture, to create the habit of reading, listening and telling stories. Being this project of great importance, as it aims to encourage reading, culture, recreation and information. Community libraries are public spaces where they transmit information and are located mainly in peripheral regions and neighborhoods and in rural settlements, aiming to supply information, culture and leisure needs of existing social groups. This project, which has as its theme "Community Library as a proposal for initiative in Reading", reading and writing are on the rise, and there is still a society based on information and knowledge, and there are many people who are still uninformed. by option, but because they are deprived of the right to participate. For a large part of society, information becomes accessible only if it is free and if there is a means for this, social, political and economic.

KEYWORDS: Library, Community, Reading, Writing.

SUMÁRIO

SUMÁRIO DA PROPOSTA	6
JUSTIFICATIVA.....	8
APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE	9
OBJETIVOS	10
Geral:.....	10
Específicos:	10
METODOLOGIA	11
PLANO DE AÇÃO	12
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	13
PERSPECTIVAS FUTURAS	14
REFERÊNCIAS	15

SUMÁRIO DA PROPOSTA

A leitura e escrita são competências básicas desenvolvidas pelo ser humano, as quais podem ser adquiridas nos primeiros anos escolares dos educandos, ainda no Ensino Fundamental. Segundo Kleiman (2008), a leitura precisa permitir que o leitor aprenda o sentido do texto, não podendo transformar-se em mera decifração de signos linguísticos sem a compreensão semântica dos mesmos. Nesse sentido, o processo de leitura deve ser desenvolvido no dia a dia dos alunos no contexto educacional, pois o aluno só será considerado um bom leitor quando consegue entender o que está escrito, não sendo suficiente decifrar os sinais, necessitando assim, estar alfabetizado.

O tratamento que a escola dá à leitura vem sofrendo transformações importantes no que diz respeito à importância que a leitura e a escrita têm dentro do contexto da alfabetização.

(...) entendemos que o ensino de leitura deve ir além do ato monótono que é aplicado em muitas escolas, de forma mecânica e muitas vezes descontextualizado, mas um processo que deve contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes, capazes de interpretar a realidade, bem como participar ativamente da sociedade. (OLIVEIRA E QUEIROZ, 2009, p.2)

Um aluno alfabetizado tem mais chance de obter sucesso na sua vida escolar, profissional e social. Por isso deve haver uma interação entre professor/escola no sentido de planejar situações didáticas que favoreçam a aprendizagem dos educandos. Portanto:

Entender a intervenção didática significa situar a sala de aula como microssistema visto de forma dinâmica e conectada com o planejamento, a ação e a avaliação do processo didático. A análise da prática educativa servirá de alicerce para o sucesso da intervenção pedagógica que vai mostrar a eficácia do ensino e da aprendizagem, sobretudo quando o professor assume o compromisso de realizar com competência o seu ofício, visando atingir os objetivos didáticos e compreendendo como as aprendizagens se produzem (SIMONETTI, 2007, p.56).

O processo de leitura e escrita deve ser interessante e prazeroso, estimulando a criança e fazendo com que ela queira descobrir o significado do que está escrito, criando assim seu próprio ambiente de leitura. A escrita, considerada um objeto sociocultural, está praticamente ligada aos estímulos do ambiente, sendo

assim as escolas devem criar oportunidades onde os alunos vivenciem experiências importantes de leitura e escrita.

Segundo Freire (1989), a linguagem e realidade precisam estar relacionados dinamicamente e a experiência de vida dos alunos ser valorizada. Não basta identificar as palavras, mas fazê-las ter sentido, compreendendo, interpretando, relacionando o que se lê com a própria vida, ações, sentimentos. As crianças leem quando os textos apresentam significados para elas.

A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento intelectual dos seus alunos. Ela é responsável por criar situações onde o aluno possa expressar sua criatividade das mais variadas maneiras, onde ele possa fazer leitura e ao mesmo tempo tendo oportunidade de registrar sua própria escrita, transformando-o assim em um escritor- leitor contextualizando suas próprias ideias.

A escola se constitui ainda em um espaço fundamental que atua como um elo entre leitura - estudante, fazendo um papel social que muitas vezes os estudantes só tem na escola, daí a sua grande responsabilidade no que diz respeito à formar leitores. A mesma deve procurar meios para implantar uma biblioteca, ou mesmo uma sala de leitura, que tenha um repertório de livros variados, onde os alunos se interessem pelos mais diversos gêneros de textos e histórias. Os alunos devem visitar a biblioteca sempre que desejarem, se os mesmos não tiverem uma iniciativa própria cabe a escola despertar neles esse interesse, levando-os a biblioteca e lendo as mais variadas leituras, leituras essas, que no começo sejam de preferência pequenas e interessantes, para ao mesmo tempo desperte o gosto pela leitura e não tornar-se enfadonha e cansativa. Atualmente, o grande desafio da escola é conseguir que as crianças leiam e escrevam de forma espontânea, construtiva, criativa podendo assim inserir-se no universo da cultura escrita tornando-se um aluno alfabetizado, ou seja, que leia e escreva e entenda o que lê e o que se escreve.

JUSTIFICATIVA

Foi verificado e constatado que os alunos desta comunidade não tinham uma biblioteca para a realização das pesquisas acadêmicas das quais necessitavam, e a falta da biblioteca nas escolas dessa comunidade era vista como um prejuízo para os alunos tanto do ensino fundamental I e Educação de Jovens e Adultos – EJA, como do ensino médio, levando um prejuízo a mais ou menos 239 alunos, a qual corresponde a 28% da população local.

Partindo desse pressuposto, é que se deu a iniciativa de se implantar a biblioteca comunitária nessa comunidade, sabendo que dessa forma iria beneficiar não só os alunos da escola local como também os alunos de outras escolas e que ali residem.

A implantação da biblioteca visa também aumentar o número de leitores tanto nas escolas como nas famílias, pois é constatado que alunos pertencentes a lares de pais leitores tendem que os filho tenham uma grande probabilidade de gostarem de ler.

APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

Esse projeto foi implantado na comunidade rural Ouro Verde, localizada no município de Lagoa Grande no Sertão Pernambucano, beneficiando cerca de 534 pessoas, entre estudantes e comunidade não escolar, pois todos necessitam de ter o benefício da leitura. Porém o público que irá mais ser beneficiado são os alunos das escolas dessa comunidade.

O Assentamento Ouro Verde, possui apenas uma escola, a qual não possui biblioteca escolar. Os alunos regularmente matriculados nesta escola não têm onde fazer suas pesquisas escolares para suprir suas necessidades educacionais. A iniciativa de se implantar uma biblioteca comunitária nasceu dessa necessidade. Foi constatado essa deficiência na escola, desta forma esse projeto ganhou importância, mobilizando a comunidade em geral, tanto escola (incluindo todos funcionários), alunos, pais e muitos voluntários que residem nessa comunidade. Tendo um objetivo de que todos os alunos e não alunos encontrem um suporte educacional para suas pesquisas acadêmicas, buscando dessa forma melhorar o nível de leitura dos alunos dessa comunidade. Um dos objetivos desse projeto é formar nos alunos dessa comunidade o hábito de ler.

A responsabilidade da realização do projeto foi de Maria Sidomária Gomes Ferreira, a mesma viabilizou a implantação e a manutenção da biblioteca comunitária, sendo que a comunidade escolar também teve sua participação no sentido de manter a biblioteca funcionando.

A escola escolhida para a implantação desse projeto encontra-se em plenas condições, tanto no que se refere a recursos humanos, como também em relação a sua estrutura física, pois a mesma dispõe de espaço que foi viabilizado para a implantação da biblioteca. Não foi necessário investimento financeiro, pois os livros utilizados na biblioteca foram adquiridos através de doação, onde a executora de projeto e a comunidade em geral comprometeram-se em buscar essas doações.

OBJETIVOS

Geral:

Despertar no público dessa comunidade, sendo eles estudantes ou não, o acesso à leitura e a cultura, criar o hábito de ler, ouvir e contar histórias.

Específicos:

- Estimular à leitura dos habitantes dessa comunidade;
- Reduzir as desigualdades de acesso à informação;
- Disponibilizar os recursos de informações com qualidade;
- Contribuir para a formação dos cidadãos, sejam eles crianças, jovens ou adultos.

METODOLOGIA

De acordo com o prévio levantamento que foi realizado na localidade acima descrita, constatada a necessidade de uma biblioteca escolar para a realização das pesquisas acadêmicas dos alunos e pesquisa em geral que poderá ser realizada pelos moradores desta localidade, iniciou então esse projeto com um levantamento para a verificação de um espaço onde a biblioteca pudesse ser implantada. Observou-se que a escola dispunha de um espaço sem uso e que seria adequado para que a biblioteca fosse implantada. Foi solicitado a gestora escolar que recebesse esse projeto, informando a mesma que seria de grande importância para todos desta localidade, sendo eles alunos deste estabelecimento de ensino ou não. Posterior a aceitação da gestora em abraçar esta causa, foi realizada uma reunião com a comunidade para informar da implantação da biblioteca e pedir apoio a todos os moradores desta comunidade.

Depois desse primeiro momento, foi realizada a coleta dos materiais para fazer com que a biblioteca realmente funcionasse. Foi solicitado a comunidade parcerias para a arrecadação dos livros e também de outros materiais como estantes, mesas e cadeiras. Após ser verificado que tinha material suficiente para que a biblioteca realmente funcionasse, foi feita a implantação da mesma. A gestão da escola se comprometeu em manter esse projeto vivo, sendo responsável pela manutenção da mesma.

PLANO DE AÇÃO

Biblioteca Comunitária, proposta de iniciativa à Leitura”								
Produtos	Atividades	Resp.	Meses					
			1	2	3	4	5	6
Levantamento para implantação da biblioteca	Visita a escola da comunidade	Maria Sidomária						
Reunião	Reunião com a comunidade	Maria Sidomária						
Buscar parcerias	Arrecadação dos livros e equipamentos	Maria Sidomária/ comunidade						
Implantação da biblioteca	Inauguração da biblioteca com a participação da comunidade	Maria Sidomária/comunidade						

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Biblioteca Comunitária, como proposta de iniciativa à Leitura		
Objeto de Avaliação	Indicadores	Meios de Verificação
Avaliação da efetividade (Impactos e Efeitos)		
Interesse dos alunos da comunidade em visitar a biblioteca	Visita dos alunos a biblioteca.	Controle da frequência dos alunos através de assinaturas dos mesmo, mensalmente.
Grande procura da comunidade em geral em usar a biblioteca.	Aumento das visitas.	Controle da frequência mensalmente.
Leitura dos alunos	Fichas de empréstimo e de entrada na biblioteca.	Através das atividades de leitura realizadas pela escola.
Avaliação de eficácia e eficiência		
Interesse pela leitura.	Aumento no número de livros lidos.	Acompanhamento do professor.
Leitura e escrita realizadas pelos alunos.	Melhor desempenho dos alunos nas atividades de leitura e escrita.	Acompanhamento do professor/Coordenador.
Participação da comunidade na biblioteca.	Número de pessoas da comunidade participando.	Acompanhamento das visitas realizado pela escola.

PERSPECTIVAS FUTURAS

O projeto realizado se destinou a implantação de uma biblioteca comunitária em uma comunidade rural. A escolha desta comunidade foi por perceber que existia uma necessidade em relação aos alunos de realizarem suas pesquisas escolares e que a implantação da mesma facilitaria as pesquisas.

No primeiro momento foi implantada uma biblioteca simples, apenas com material impresso como: livros, revistas, jornais, dentre outros, mas futuramente a comunidade que se envolveu nesse projeto pensa em adquirir materiais digitais e implantar uma biblioteca digital, com uso de computadores e provedor de internet. Dessa forma, o projeto ganha vida longa, pois muitos se comprometeram em manter o projeto vivo através da manutenção da mesma, arrecadando novos materiais quando necessário. A gestora da escola abraçou a causa e vai ajudar no sentido de organizar e manter a biblioteca funcionando e com isso melhorar ainda mais o desempenho escolar tanto dos alunos desta escola como de outras, sendo esses alunos residentes nesta comunidade.

A biblioteca comunitária deve oferecer também atividades que envolvam diversos tipos de leituras e escrita, como:

- contação de histórias;
- dramatização de história;
- oficinas de literatura de cordel;
- oficinas de leitura e confecção de poesias;
- elaboração de um jornal da escola;
- oficinas teatrais.

A biblioteca deve implantar essas atividades no seu currículo, para dessa forma viabilizar o desenvolvimento da leitura, da escrita e também da cultura local e nacional.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 1989.

KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura. Campinas, São Paulo: Autêntica, 2008.

KLEIMAN, Angelo. **Texto e Leitor**. Aspecto cognitivo da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989, p. 86.

_____. **Letramento e Alfabetização**: as muitas facetas. (Texto apresentado no GT de alfabetização). 26ª Reunião da ANPEd. Poços de Caldas: 2003c.

OLIVEIRA, Cláudio Henrique. QUEIROZ, Cristina Maria de. **Leitura em sala de aula: a formação de leitores proficientes**. RN, 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com>. Acesso em 01 de maio de 2018.

SIMONETTI, Amália. **O Desafio de Alfabetizar e Letrar**. 2ª ed. Fortaleza: Editora IMEPH, 2007.

SOARES, Magda. **A Reinvenção da Alfabetização**. Presença Pedagógica. V.9 n.52, Belo Horizonte: Dimensão ju/ag 2003b.